

RELATÓRIO DE GESTÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS
2020



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Educação
Direção Regional da Educação
Direção Regional da Administração
Educativa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Índice geral

Relatório de Gestão 2020	
1- Análise Orçamental - Fluxos de Caixa	Pág. 3
1.1 - Receita	Pág. 3
1.2 – Despesa	Pág. 3
1.2.1 – Composição da Despesa Corrente	
1.2.2 – Composição da Despesa de Capital	
1.2.3 – Saldo para a Gerência Seguinte	
2 – Análise Patrimonial	Pág. 5
2.1 – Fundos Próprios	Pág. 5
2.2 – Estrutura do Passivo	Pág. 6
2.3 – Estrutura do Ativo	Pág. 6
3 – Análise aos Resultados	Pág. 6
4 – Estrutura de Proveitos e Custos	Pág. 7
4.1 – Estrutura de Proveitos	Pág. 7
4.2 – Estrutura de Custos	Pág. 8
5 – Factos Relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	Pág. 8
Anexo ao Relatório de Gestão	Pág. 9
Escola Profissional de Capelas	
1 – Breve Caracterização	
2 – Projeto Educativo e Valores	
3 – Formação	
4 – Seleção e Recrutamento de Formadores	
5 – Estrutura de Efetivos e Dirigentes por Grupo de Pessoal	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Relatório de Gestão 2020

Elaborou-se o presente Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2020, que constitui um dos documentos de prestação de contas, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas.

Esta análise, embora resumida, relata a forma e conteúdo da realização das despesas e arrecadação das receitas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL - FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019	
RECEITA			
Saldo Transitado (ano n-1)	4.262,15€	69.224,27€	
Orçamento da RAA (DRE)	1.080.469,17€	444.121,88€	
Fundo Social Europeu	805.306,69€	1.013.721,11€	
DRCT e Outras entidades	7.950,00€	59.555,82€	
Reposições não abatidas n.P.	-	755,22€	
Receita Própria	12.816,77€	22.248,91€	
TOTAL=	1.910.804,78€	1.609.627,21€	18,71%
DESPESA			
Corrente	1.649.566,56€	1.592.366,58€	
Capital	11.017,44€	12.998,48€	
SALDO DA GERÊNCIA			
Saldo a Transitar (ano n+1)	250.220,78€	4.262,15€	
TOTAL=	1.910.804,78€	1.609.627,21€	

1.1. RECEITA

Durante o ano de 2020 o total da Receita ascendeu a 1.910.804,78€, comparando com 2019 verificou-se um acréscimo de 18,71%. As receitas provenientes do FSE representam 42% do total da receita e as provenientes do ORAA (DRE) 57%. Em 2019, as do FSE tinham um peso percentual de 63%, enquanto as do ORAA ficavam pelos 28%.

1.2. DESPESA

1.2.1. COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

COMPOSIÇÃO	2020	%	2019	%
01 Pessoal	1 255 168,55 €	76,09%	1 125 069,70 €	71,45%
02 Aquisição de Bens e Serviços	181 259,42 €	10,99%	216 515,65 €	13,99%
04 Transferências Correntes	16 838,01 €	1,02%	38 189,64 €	2,37%
05 Apoios a Formandos	196 300,58 €	11,90%	212 591,59 €	12,19%
06 Outras despesas correntes	0,00 €	0%	0,00 €	0%
	1 649 566,56 €		1 592 366,58 €	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Na composição da Despesa corrente podemos verificar que 76,09% é canalizado para despesas com pessoal dos quadros e Pessoal em regime de Tarefa ou Avença, seguido dos apoios aos formandos com cerca de 11,90% e aquisição de bens e serviços, 10,99%. É de ressaltar que as despesas com o pessoal, na perspetiva orçamental, incluem as despesas com os formadores externos, contabilizadas na rubrica 01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença, enquanto estas mesmas despesas, na perspetiva patrimonial, estão contabilizadas na conta 62 fornecimentos e serviços externos.

Devido à situação de pandemia, que vivemos no ano de 2020, as despesas relacionadas com a aquisição de bens e serviços sofreram uma descida registável. O decréscimo nas transferências correntes resulta do fim de alguns programas ocupacionais, sendo de realçar o ingresso de 3 assistentes técnicos no quadro, no 2.º semestre de 2019.

1.2.2. COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

COMPOSIÇÃO	2020	%	2019	%
07 Equipamento Informático	8 911,63 €	80,89%	8 807,88 €	67,76%
07 Software Informático	1 355,82 €	12,31%		
07 Equipamento básico	499,99 €	4,54%	2 154,56 €	16,58%
07 Outros investimentos	250,00 €	2,27%	2 036,04 €	15,66%
	11 017,44 €		12 998,48 €	

No que respeita à Despesa de Capital, as relativas à informática são as mais significativas, do ponto de vista financeiro.

1.2.3. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

O saldo transitado do ano 2019 foi de 4.262,15€, enquanto que o saldo a transitar para a gerência de 2021 é de 250.220,78€.

Este saldo é composto por 248.820,93€ da fonte de financiamento 311 e 1.399,85€ da fonte de financiamento 500.

Evolução do Saldo de Gerência	VALOR
2018	69 224,27€
2019	4 262,15€
2020	250 220,78€



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

Ainda no contexto do saldo para a gerência seguinte, é de referir que nas “operações de tesouraria” figura um valor negativo de 169,01€. Em bom rigor, o que transita para a gerência seguinte, no contexto das operações extra-orçamentais, são os encargos a cargo dos funcionários, relativos à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, pagos em janeiro de 2021, no montante de 5.550,42€ (total do saldo final do ano N dos mapas de operações extra-orçamentais, tanto o da receita como o da despesa). Se verificarmos no mapa de fluxos de caixa aparece na linha “De receita do Estado” 5.719,43€ e na linha “De operações de tesouraria” – 169,01€, como já referimos. Juntando estes dois valores obtemos o montante que transita (5.550,42€).

A existência daquele valor negativo, bem como do positivo, decorre do facto de ter havido alterações em várias rubricas das operações extra-orçamentais que em 2019 eram de “operações de tesouraria” e em 2020 passaram a ser de “receitas do Estado” e vice-versa, por indicação do Tribunal de Contas. A diferença é “gerada” no mapa de fluxos de caixa de 2020, que no seu saldo inicial ainda “obedece” às “regras” de 2019. As rubricas em causa e que geraram o saldo nos moldes que referimos são a R.17.02.13.00.00 e R.17.02.20.00.00. As duas, em 2019, eram “receita do Estado” e em 2020 passaram a ser “operações de tesouraria”.

2. ANÁLISE PATRIMONIAL

A Demonstração Financeira da EPC, relativa ao exercício de 2020, apresenta a seguinte composição:

Estrutura	2020	2019
Fundos Próprios	147.970,07€	-104.822,67€
Passivo	208.994,81€	241.554,55€
Ativo Líquido	356.964,88€	136.731,88€

2.1. FUNDOS PRÓPRIOS

Em 2018, foi retirado do imobilizado os imóveis, assim como as suas grandes reparações, esta situação ocorreu na sequência da consulta ao Portal da Autoridade Tributária, onde se constatou que a Escola não tinha imóveis. Este procedimento foi realizado em conformidade com as instruções da tutela.

O acréscimo do seu valor está intimamente relacionado com os resultados líquidos.

Estrutura dos Fundos Próprios	2020	2019
Património	7.600.555,84€	7.600.555,84€
Doações	4.190,40€	4.190,40€
Resultados transitados	-7.709.568,91€	-7.617.606,12€
Resultado líquido do exercício	252.792,74€	-91.962,79€
TOTAL	147.970,07€	-104.822,67€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

2.2. ESTRUTURA DO PASSIVO

O decréscimo do Passivo entre 2019 e 2020 deveu-se essencialmente à conta 24 Estado e outros entes públicos, concretamente no que diz respeito aos descontos e retenções, relativos aos vencimentos, respeitantes ao mês de dezembro, pagos no mês de janeiro, por conta do orçamento da gerência do ano seguinte. Em 2019 foram abrangidos por esta situação todos os descontos e retenções, enquanto que em 2020 foram apenas os da Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

Estrutura do Passivo	2020	2019
Terceiros	5.550,42€	21.418,73€
Acréscimos de custos	130.400,06€	134.947,83€
Proveitos diferidos	73.044,33€	85.187,99€
TOTAL	208.994,81€	241.554,55€

O Passivo é praticamente composto pelos Acréscimos de custos e Proveitos diferidos que totalizam 203.444,39€.

2.3. ESTRUTURA DO ATIVO

No final de 2020, o total em "Depósitos em Instituições financeiras" cifrava-se em 255.771,20€, sendo esta a componente mais significativa do Ativo líquido.

Estrutura do Ativo	2020	2019
Depósitos Bancários e caixa	255.771,20€	25.680,88€
Acréscimos e Diferimentos	73.473,96€	85.611,79€
Existências	1.024,57€	855,98€
Imobilizações	26.695,15€	24.583,23€
Dívidas de terceiros	-	-
TOTAL	356.964,88€	136.731,88€

3. ANÁLISE AOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo, tendo atingido o montante de 252.792,74€. Esta situação resultou, essencialmente, do facto de termos receitas de 2020 que só serão utilizadas, ou seja, só financiarão custos, no próximo ano (2021).

Conta	2020	2019
Resultado Líquido do Exercício	252.792,74 €	-91.962,79 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

4. ESTRUTURA DE PROVEITOS E CUSTOS

4.1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

Da análise à estrutura dos Proveitos, salientamos o crescimento no seu valor global de cerca de 366 mil euros, impulsionado pela subida nas transferências do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, através da Direção Regional da Educação (aproximadamente 636,5 mil euros), que neutralizou a descida nas verbas provenientes do Fundo Social Europeu (208,5 mil euros).

Em 2020, as transferências do ORAA (DRE) foram as mais relevantes (56,31%), seguidas do FSE (41,97%). No ano transato as transferências do ORAA (DRE) ficaram-se pelos 28,61%, sendo as mais significativas as do FSE (65,29%).

Proveitos e Ganhos	2020		2019		Variação Absoluta
	Valor €	Peso (%)	Valor €	Peso (%)	
Vendas e Prestação de Serviços	12.816,77 €	0,67%	22.202,91 €	1,43%	-9.386,14 €
ORAA (DRE)	1.080.469,17 €	56,31%	444.121,88 €	28,61%	636.347,29 €
Fundo Social Europeu	805.306,69 €	41,97%	1.013.721,11 €	65,29%	-208.414,42 €
DRCT e Outras Entidades	7.950,00 €	0,41%	59.555,82 €	3,84%	-51.605,82 €
Outros Proveitos e Ganhos correntes	0,00 €	0,00%	46,00 €	0,00%	-46,00 €
Outros Proveitos e Ganhos extraordinários	12.143,66 €	0,63%	12.898,88 €	0,83%	-755,22 €
TOTAL	1.918.686,29 €		1.552.546,60 €		366.139,69 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

4.2. ESTRUTURA DE CUSTOS

No ano de 2020 verificou-se um acréscimo na estrutura de custos da EPC, na ordem dos 21 mil euros, nomeadamente nos “F. Serviços Externos” e “Custos com Pessoal”. Esta última representa 54% no “peso” total dos custos.

Apesar da situação de pandemia que se viveu no ano de 2020, com as medidas de confinamento associadas, a conta “F. Serviços Externos” registou um aumento de 35 mil euros. É verdade que se verificou uma diminuição nos custos com o fornecimento de eletricidade, água e combustíveis, no entanto, é de registar que no ano letivo 2019/2020 foram iniciados 5 cursos PROFIJ e 3 cursos Profissionais, quando em regra, nos últimos anos, apenas eram iniciados 3 cursos Profissionais e 3 PROFIJ, esta situação provocou um aumento no pagamento de honorários aos formadores externos, que são contabilizados nesta conta.

O acréscimo nos custos com o pessoal advém do ingresso no quadro de 3 assistentes técnicos, no segundo semestre de 2019, assim como de atualizações salariais.

Custos e Perdas	2020		2019		Variação Absoluta
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	
CMVMC	18.789,42€	1,13%	18.462,87€	1,12%	326,55€
F. Serviços Externos	524.365,06€	31,48%	489.218,22€	29,75%	35.146,84€
Transferências Correntes	213.241,78€	12,80%	251.198,78€	15,27%	-37.957,00€
Custos com Pessoal	900.591,77€	54,06%	874.780,47€	53,19%	25.811,30€
Amortizações	8.905,52€	0,53%	10.849,05€	0,66%	-1.943,53€
Custos e perdas extraordinários	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€
TOTAL	1.665.893,55€		1.644.509,39€		21.348,16€

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos relevantes após o encerramento do exercício que distorçam a imagem verdadeira e apropriada que consta nas demonstrações Financeiras.



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

A ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Escola Profissional de Capelas, doravante designada por EPC, localiza-se na Vila de Capelas, concelho de Ponta Delgada, na costa Norte da ilha de São Miguel, com o endereço Quinta do Navio, 9545-140 Capelas.

Construída numa antiga quinta, que até hoje dá nome ao local, a Quinta do Navio, a escola surge a 13 de Dezembro de 1973, com o nome de Centro de Formação Acelerada n.º 18, com o objetivo de preparar mão-de-obra qualificada para o sector da Construção Civil. As primeiras aulas começaram a 5 de Janeiro de 1976, com 42 formandos, distribuídos por três cursos. Atualmente, a EPC está integrada no Sistema Educativo Regional Público.

É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de fundo escolar com autonomia administrativa e financeira, sob a tutela da Direção Regional da Educação.

Na sua génese a EPC está profundamente marcada pelo imperativo de responder às necessidades de qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento económico e social do país e da região, esta escola ultrapassa uma reduzida centralização nos aspetos técnicos, apontando como objetivo central o investimento na educação dos jovens e o contributo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

2. PROJETO EDUCATIVO E VALORES

O projeto educativo da EPC rege-se pelos seguintes valores:

a) Qualidade

A EPC assume a sua responsabilidade de implantar uma cultura de qualidade na escola, proporcionadora de um processo educativo de qualidade, incentivadora junto dos alunos para que estes assumam posturas de qualidade, que os estimulem a objetivos de excelência, durante e após o seu processo formativo;

b) Competência

A EPC assume a sua responsabilidade de proporcionar a aquisição de saberes que possibilitem a aquisição de competências profissionais qualificadas junto dos seus alunos e dos seus professores e colaboradores, proporcionadoras de um exercício competente das funções que, respetivamente, uns se preparam para desempenhar e outros já exercem;

c) Experiencia

A EPC reconhece que o melhor modo de favorecer a aplicação de saberes adquiridos é o contacto com situações simuladas e reais do contexto de trabalho que permitam a pragmatização do saber aprendido e, por isso, assume o compromisso de proporcionar aos alunos o contacto



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

com experiências de contexto de trabalho durante o seu curso, seja por força do seu contacto com pessoas de reconhecida e comprovada experiência, seja pela simulação de casos reais, seja pela inclusão em todos os cursos de períodos de presença real nas empresas

d) Autonomia

A EPC assume a responsabilidade de desenvolver nos alunos atitudes de trabalho que lhes permitam o desenvolvimento de capacidades individuais de trabalho, baseadas no rigor, na autodisciplina e na autoavaliação.

A EPC procura desenvolver e promover o intercâmbio de opiniões relativas à formação e qualificação profissional procurando assegurar condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

Assim na sua atuação, a EPC procura:

- Proporcionar uma formação qualificante de “know-how” efetivo que permita aos jovens integrar no mundo do trabalho com sucesso;
- A qualificação de excelência dos seus formandos, a produção e difusão do conhecimento, num quadro de referência regional;
- A valorização do ensino profissional no contexto empresarial;
- Estabelecer parcerias com o tecido empresarial;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

O sucesso educativo da EPC assenta numa adequada e rigorosa planificação das suas atividades, com objetivos definidos, cuja concretização implica um quadro de pessoal devidamente qualificado, motivado e empenhado nas suas funções, bem como atento a todos os pormenores inerentes à formação dos jovens.

3. FORMAÇÃO

Escola Profissional de Capelas é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Para pôr em prática estas intenções, auscultamos as necessidades empresariais e procuramos responder às expectativas das mesmas. Nesta medida os nossos cursos funcionam em ligação permanente com as empresas, proporcionamos parcerias educativas e potenciamos o enriquecimento nos vários setores económicos e sociais.

A EPC tem por objeto a criação, organização e funcionamento de cursos via profissionalizante no âmbito do ensino não superior, bem como outras atividades de educação e formação, designadamente:

- a)** Cursos de ensino Secundário com certificação profissional de Nível IV;
- b)** Cursos Vocacionais com certificação de Nível II;
- c)** Cursos do Reativar Escolar e de dupla certificação;

Todos os cursos (com exceção dos reativar-escolar) têm uma carga técnica relevante, pois são áreas viradas para o mercado de trabalho, visando, prioritariamente, a inserção dos jovens na vida ativa. A formação assenta num contacto direto com o mundo do trabalho, assim, privilegiamos o acompanhamento individualizado, os trabalhos de projeto (em contexto de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

trabalho) e os estágios de observação, cooperação e integração direta nas empresas.

4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE FORMADORES

Procuramos selecionar e adequar os recursos humanos às características/especificidades da formação a ministrar, ao tipo de público-alvo da ação, aos objetivos e metas a alcançar nos cursos e ao perfil do técnico que nos propomos formar.

Apostamos na experiência profissional dos docentes e no reconhecido trabalho desenvolvido e/ou que se pretende desenvolver nas áreas para as quais são selecionados.

Privilegiamos ainda uma boa preparação científica e pedagógica como garantia de uma formação de qualidade. Na impossibilidade de serem contratados professores a tempo inteiro, recorreremos a formadores externos. Para as áreas tecnológicas, privilegiamos o recrutamento de formadores portadores de qualificação profissional adequados e dentro dos possíveis que estejam inseridos no tecido empresarial onde pretendemos colocar os futuros diplomados.

A seleção e recrutamento de Recursos Humanos têm como base a definição da oferta formativa para o ano letivo seguinte. Consultada a base de dados dos Curriculum Vitae rececionados, são escolhidos aqueles que correspondem às áreas de formação pretendidas e que respeitem os requisitos definidos pela instituição. A atividade de seleção e recrutamento do pessoal docente tem como base uma análise ao Curriculum Vitae e uma entrevista realizada pelos Diretor Executivo e Diretor Pedagógico.

5. ESTRUTURA DOS EFETIVOS E DIRIGENTES POR GRUPO DE PESSOAL

A EPC possuía no seu quadro/ dirigentes 35 funcionários, descritos na FIG 1. Quanto às habilitações académicas do "Pessoal Não Docente", dos 28 funcionários, 16 têm o ensino básico, 4 o ensino secundário, 4 a licenciatura, 3 o mestrado e 1 o doutoramento.

FIG 1 – Quadro do Pessoal

Pessoal	2020	2019
Pessoal Docente		
Professores do Quadro de Nomeação Definitiva	3	3
=Total	3	3
Monitores de Formação Profissional		
Monitores	4	4
=Total	4	4
Pessoal Não Docente		
Técnicos Superiores	3	2



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Técnico Especialista de Informática	1	1
Coordenadora Técnica	1	0
Assistentes Técnicos	5	6
Encarregada do pessoal do pessoal de ap. ed.	1	1
Assistentes Operacionais	15	16
=Total	26	26
Dirigentes		
Diretor Executivo	1	1
Adjunto da Direção Executiva	1	1
=Total	2	2
Pessoal Docente, Monitores, Pessoal não docente e Dirigentes	35	35